



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9961913061	
CAPÍTULO 2	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.9961913062	
CAPÍTULO 3	22
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9961913063	
CAPÍTULO 4	25
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
DOI 10.22533/at.ed.9961913064	
CAPÍTULO 5	30
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.9961913065	

CAPÍTULO 6 41

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL

Tania França
Soraya Belisario
Katia Medeiros
Janete Castro
Isabela Cardoso
Ana Claudia Garcia

DOI 10.22533/at.ed.9961913066

CAPÍTULO 7 53

CONFECÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Soares Pinheiro Pinto
Karolina Dessimoni Victória

DOI 10.22533/at.ed.9961913067

CAPÍTULO 8 55

CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN

Anderson Díaz Pérez
Wendy Acuña Perez
Arley Denisse Vega Ochoa
Zoraima Romero Oñate

DOI 10.22533/at.ed.9961913068

CAPÍTULO 9 68

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel
Amanda Azevedo Ghersel
Noeme Coutinho Fernandes
Lorena Azevedo Ghersel
Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.9961913069

CAPÍTULO 10 77

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO

Ana Valeska Costa Vasconcelos
Alana Sales Cavalcante
Ianna Vasconcelos Feijão
Ingrid Freire Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130610

CAPÍTULO 11 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva
Aline Campelo Pintanel
Marina Soares Mota
Márcia Marcos de Lara
Suelen Gonçalves de Oliveira
Juliana Corrêa Lopresti
Rochele Maria Zugno
Caroline Bettanzos Amorim
Evelyn de Castro Roballo

DOI 10.22533/at.ed.99619130611

CAPÍTULO 12 96

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro
Dagmar Elaine Kaiser
Erica Rosalba Mallmann Duarte
Celita da Rosa Bonatto
Luciana Macedo Medeiros
Andiara Lima da Rosa
Amanda Teixeira da Rosa
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado
Luciana Barcellos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130612

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni
Euder Alexandre Nunes
Michele Batiston Borsoi
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.99619130613

CAPÍTULO 14 114

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Ana Flávia de Souza Lino

DOI 10.22533/at.ed.99619130614

CAPÍTULO 15 119

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy
Isabela Lima Cortez
Gabriela Campbell Rocha
Raquel Castro Ribeiro
Tatielle Pedrosa Novais
Rodrigo Adriano Paralovo
Vitor Luís Tenório Mati

DOI 10.22533/at.ed.99619130615

CAPÍTULO 16 133

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Lizandra Silva Sodré
Luan Passos Cardoso
Ludmila Gratz Melo
Stephanie Matos Silva
Regimarina Soares Reis
Karoline Corrêa Trindade

DOI 10.22533/at.ed.99619130616

CAPÍTULO 17 142

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira
Isabelle Rittes Nass
Anna Luiza Dotto
Fernanda Pires Jaeger

DOI 10.22533/at.ed.99619130617

CAPÍTULO 18 150

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

DOI 10.22533/at.ed.99619130618

CAPÍTULO 19 155

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo
Líria Nunes da Silva
Alan Malacarne
Washington Sales do Monte
Claudia Cardinale Nunes Menezes
Robelius De-Bortoli

DOI 10.22533/at.ed.99619130619

CAPÍTULO 20 165

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado
Candida Fagundes
Dionatan Gonçalves
Walkiria Regert

DOI 10.22533/at.ed.99619130620

CAPÍTULO 21 171

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Antonia Adrielly Sousa Nogueira
Lorena Livia Nolêto
Amanda Karoliny Meneses Resende
Sabrina Maria Ribeiro Amorim
Fabrícia Araújo Prudêncio
Aziz Moises Alves da Costa
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Regilane Silva Barros
Vitor Kauê de Melo Alves
Victor Hugo Alves Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.99619130621

CAPÍTULO 22 181

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho
Alielson Araújo Nascimento
Leidiane Dos Santos
Ana Carla Pereira da Silva
Monica da Conceição
Mauricio José Conceição de Sá
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti
Rosimeire Bezerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130622

CAPÍTULO 23 188

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva
Gilberto Tadeu Reis da Silva
Claudia Geovana da Silva Pires
Deybson Borba de Almeida
Igor Ferreira Borba de Almeida
Giselle Alves da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130623

CAPÍTULO 24 195

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva
Karine de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99619130624

CAPÍTULO 25	209
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
DOI 10.22533/at.ed.99619130625	
CAPÍTULO 26	221
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130626	
CAPÍTULO 27	238
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130627	
CAPÍTULO 28	244
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130628	
CAPÍTULO 29	246
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.99619130629	

CAPÍTULO 30 259

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Charlyan de Sousa Lima
Lucas Gabriel Pereira Viana
Dávila Joyce Cunha Silva
Valquiria Gomes Carneiro
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior
Jéssica Maria Linhares Chagas
Rosalina da Silva Nascimento
Franciane Silva Lima
Francilene Cardoso Almeida
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130630

CAPÍTULO 31 266

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer
Tagma Marina Schneider Donelli
Angela Helena Marin

DOI 10.22533/at.ed.99619130631

CAPÍTULO 32 279

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez
Daiane Porto Gautério Abreu
Marlene Teda Pelzer
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130632

CAPÍTULO 33 288

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque
Carolina Castro Silvestre
Joseane Vasconcelos de Almeida
Bruno Cesar Goulart
Cecile Soriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99619130633

CAPÍTULO 34 302

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo
Suellen Moura Rocha Ferezin
Andreza Marreira de Lima Pinto
Grety Price Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130634

CAPÍTULO 35 304

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Therency Kamila dos Santos
Fabiana Postiglione Mansani

DOI 10.22533/at.ed.99619130635

CAPÍTULO 36 311

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro
Géssica dos Santos
Maiane Oliveira Silva Magalhães
William dos Santos Nascimento
Reinaldo Pereira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.99619130636

CAPÍTULO 37 321

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAIO DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva
Caroline Sebage Pereira
Paulla Hermann do Amaral
Isadora Deamici da Silveira
Letícia Ferreira Coutinho
Diênifer Kaus da Silveira
Marilene Zimmer

DOI 10.22533/at.ed.99619130637

CAPÍTULO 38 326

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida
Circea Amália Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99619130638

CAPÍTULO 39 339

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Antonia Rodrigues Santana
Layanne Maria Araújo Farias
James Banner de Vasconcelos Oliveira
Carina dos Santos Fernandes
Ana Roberta Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130639

CAPÍTULO 40	342
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99619130640	
CAPÍTULO 41	352
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.99619130641	
SOBRE O ORGANIZADOR	359

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva

Graduada em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Charlyan de Sousa Lima

Doutorando em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, Lajeado - RS.

Lucas Gabriel Pereira Viana

Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Dávila Joyce Cunha Silva

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Valquiria Gomes Carneiro

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior

Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Jéssica Maria Linhares Chagas

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Rosalina da Silva Nascimento

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Franciane Silva Lima

Mestra em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA.

Francilene Cardoso Almeida

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha – MA.

Bruna dos Santos Carvalho Vieira

Especialista em Gestão Interdisciplinar do Meio Ambiente e Educação Ambiental, Instituto de Ensino Superior Franciscano – IESF, Chapadinha – MA.

RESUMO: A prevenção e eliminação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor dos vírus da dengue, zika e chikungunya, depende de diversas estratégias, entre elas, a mobilização da comunidade escolar por meio de atividades voltadas para a educação ambiental e saúde. Objetivou-se conhecer a percepção de adolescentes sobre as doenças “dengue, zika e chikungunya”, considerando o contexto de consolidação da formação educacional. Este trabalho foi realizado em uma escola pública estadual com 29 adolescentes de 16 a 20 anos, em uma turma de 3º ano de ensino médio, em Chapadinha, Maranhão. Foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, que versam sobre dengue, zika e chikungunya. A análise das respostas dos questionários foi realizada com auxílio dos softwares: IRAMUTEQ para as questões abertas, e Excel@ para as fechadas. Observou-se que alguns adolescentes possuem conhecimento sistemático sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças que o mesmo pode transmitir. Discorreram sobre os principais sintomas de

dengue, zika e chikungunya. Enfatizaram os lemas: “água parada”, “pneu” e “lixo” como possíveis criadouros do mosquito. Sobre o contágio, 79% dos adolescente afirmaram que a dengue não é contagiosa, e 97% dizem que o uso de repelentes é eficaz na prevenção à picada do mosquito. Embora os adolescentes manifestarem percepção coerente quanto as patologias, “dengue, zika e chikungunya”, ainda é necessário tornar esse conhecimento consolidado por meio de práticas educativas, que visem sensibilizar a comunidade escolar, de seu papel social, quanto a eliminação dos principais focos do mosquito *Aedes aegypti*.

PALAVRAS-CHAVES: *Aedes aegypti*. Educação. Saúde

ABSTRACT: The prevention and elimination of the *Aedes aegypti* mosquito, which transmits the dengue virus, zika and chikungunya, depends on several strategies, among them the mobilization of the school community through activities focused on environmental education and health. The objective was to know the perception of adolescents about the diseases “dengue, zika and chikungunya”, considering the context of consolidation of the educational formation. This study was carried out in a state public school with 29 adolescents between the ages of 16 and 20, in a class of the third year of high school, in Chapadinha, Maranhão. A questionnaire was applied with open and closed questions, dealing with dengue, zika and chikungunya. The analysis of the answers of the questionnaires was carried out with the help of the software: IRAMUTEQ for the open questions, and Excel @ for the closed ones. It was observed that some adolescents have systematic knowledge about the mosquito *Aedes aegypti* and the diseases that it can transmit. They discussed the main symptoms of dengue, zika and chikungunya. They emphasized the mottos: “still water”, “tire” and “trash” as possible breeding grounds for the mosquito. About the contagion, 79% of adolescents said that dengue is not contagious, and 97% say that the use of repellents is effective in preventing mosquito bites. Although adolescents express a consistent perception of pathologies, “dengue, zika and chikungunya”, it is still necessary to make this knowledge consolidated by means of educational practices aimed at sensitizing the school community, its social role, and eliminating the main mosquito *Aedes aegypti*.

KEYWORDS: *Aedes aegypti*. Education. Cheers

1 | INTRODUÇÃO

O mosquito *Aedes aegypti* principal transmissor das arboviroses, Dengue, Zika e Chikungunya, dentre essas, a mais popularmente conhecida é a dengue, visto que outros vírus como da Chikungunya e a Zika tem sido notificados alguns casos relativamente recentes. Segundo Vasconcelos (2015), possivelmente o vírus teve ocorrência no Brasil na Copa do Mundo em 2014. Uma possível causa para a disseminação dessas novas doenças no Brasil é a grande movimentação de turistas vindos de outros países (VASCONCELOS, 2015).

O mosquito transmissor dessas doenças é preferencialmente de regiões

subtropicais e tropicais, por apresentar condições ideais de temperatura para sua reprodução e proliferação, e o Brasil se enquadra neste contexto, não somente esse fator deve ser ressaltado, mas também o grande aumento desordenado da população mundial, além da pouca cobertura vegetal, ocupação de espaços inapropriados, aumento da produção de lixo, muitas vezes jogados a céu aberto, sem nenhum tratamento, apresentando assim condições ideais para a manifestação do mosquito *Aedes aegypti* (REBÊLO et al., 1999; FIOCRUZ, 2019; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

De acordo com o Ministério da Saúde (2019) o período de maior acontecimento para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* é no período chuvoso, conseqüentemente o número de casos de pessoas infectadas pelo vírus aumenta.

Nos últimos anos, pode-se observar a crescente ocorrência de doenças transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, principalmente em decorrência da elevada temperatura proporcionando um ideal criadouro, e a não conscientização da sociedade quanto aos riscos por falta das medidas preventivas sancionadas pelo Ministério da Saúde podem trazer problemas de saúde a população, por isso é imprescindível a prevenção por meio da sensibilização populacional, visando não oportunizar criadouros para o desenvolvimento de lavas do mosquito.

Deste modo, programas são repassados a sociedade como afirma o Ministério da Saúde (2019) que adverte a população a seguir algumas medidas preventivas, para o combate ao *Aedes aegypti*.

Contudo, é preciso também envolver outros setores da administração do município, como a educação, de forma a introduzir assiduamente um tema de tamanha relevância a sociedade, além de torná-los preceptores do conhecimento, o envolvendo com o âmbito social, além do educacional, tornando-os mais conscientes a prevenção ao *Aedes aegypti*, como afirma Castro (2016) enquanto Ministro da Saúde reforçando a eficácia para a prevenção e o combate do vetor. Sendo de extrema importância que os estudantes e seus familiares juntamente dedicar-se alguns minutos por semana para a eliminação de focos do *Aedes aegypti*. Mobilização esta de fundamental seriedade para o enfrentamento ao combate do vetor de forma permanente.

Por isso esse trabalho teve como objetivo conhecer a percepção de adolescentes sobre as doenças “dengue, zika e chikungunya”, considerando o contexto de consolidação da formação educacional.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em uma escola pública estadual com 29 adolescentes de 16 a 20 anos, em uma turma de 3º ano de ensino médio, em Chapadinha, Maranhão. Foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, que versam sobre: dengue, zika e chikungunya. A análise das respostas dos questionários foi realizada

com auxílio dos softwares: IRAMUTEQ para as questões abertas, e Excel@ para as questões fechadas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando questionados se a dengue é uma doença contagiosa, 79% responderam que não, evidencia-se então, que os alunos possuem conhecimento sobre as formas de transmissão da doença.

Outro ponto levantado diz respeito ao uso de repelentes na prevenção das arboviroses, onde 97% dos alunos afirmaram que o uso de repelentes é eficiente na prevenção contra a picada do mosquito *Aedes Aegypti*, isso pode estar relacionado a distribuição de repelentes pelo Ministério da Saúde, comprovando a sua eficácia no combate do mosquito (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018a).

Em relação aos sintomas das doenças 79% dos alunos afirmaram que os sintomas das arboviroses podem manifestar-se ao mesmo tempo em uma única pessoa, demonstrando que os alunos distinguem que o vetor pode transmitir os vários tipos de vírus.

Sobre a prevenção do vírus 86% dos entrevistados afirmam que existe sim vacinas contra a prevenção de doenças causadas pelo *Aedes Aegypti*, no entanto, ainda não existe de fato vacinas para as arboviroses, como a Zika e Chikungunya, por serem relativamente recentes, contudo pesquisas estão sendo direcionadas para produção de novas vacinas. E em relação vacina de prevenção a dengue já é existente, portanto observa-se a falta de conhecimento quanto a prevenção da Zika e Chikungunya, também transmitidas pelo mosquito (DONALISIO et al., 2017).

Outra vertente relacionada não somente aos tipos de prevenção, mas também ao conhecimento do vetor, diz respeito ao desenvolvimento, ao modo de transmissão, 58,6% dos alunos demonstraram conhecimento sobre o mosquito e as condições ideais para sua proliferação, isso se explica pelo fato das larvas dessas arboviroses não se desenvolverem no solo e em baixas temperaturas, além da espécie do vetor diferir-se.

Grande parte dos estudantes, cerca de 93,1%, demonstraram saber sobre as formas de prevenção para não proliferação do mosquito, como a remoção de recipientes com água parada evitando o desenvolvimento do mosquito, isso pode estar relacionado ao combate as epidemias que os órgãos públicos realizam anualmente por meio de programas socioambientais com o auxílio do Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

Em relação aos tipos de transmissões de vírus 48,3% responderam corretamente acerca da transmissão de doenças, não somente doenças transmitidas pelo vetor *Aedes Aegypti*, mas como H1N1 que diferente dos arbovírus tratados, que pode-se adquirir por meio de secreções.

Ainda relacionada ao vetor *Aedes Aegypti*, sobre quais tipos de vírus o vetor não poderia transmitir, 82,8% dos alunos acertaram, sabendo que além das arboviroses supracitadas ele também pode transmitir a febre amarela (VASCONCELOS, 2015), entretanto a malária não é ocasionada pelo mesmo vetor.

Referente a contaminação apenas 34,6% responderam corretamente, no entanto a maior porcentagem com 53,8% respondeu de forma incorreta, demonstrando a falta de conhecimento do mosquito transmissor do vírus, que possui sua especificidade, pois a transmissão do vírus trata-se de uma fêmea da espécie *Aedes Aegypti*.

Quanto ao desenvolvimento, e fases do ciclo de vida do mosquito os alunos demonstraram não estarem familiarizados acerca do assunto com 58,6% de alternativas erradas, apenas 13,8% souberam responder corretamente, uma porcentagem relativamente elevada, pois pode-se obter estratégias de erradicação de focos dos mosquitos.

Com o resultado de 79,9% os alunos souberam responder quanto ao modo de transmissão de uma pessoa para outra, através do próprio mosquito, no entanto essa pessoa precisaria está infectada com o vírus (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018b).

Além disso, os estudantes ao redigirem o texto ao qual foi proposto, se atentaram mais a questão dos sintomas e criadouros dos focos de *Aedes aegypti*, citando a água parada em pneus, febre e dores no corpo, como principais sintomas e locais de possíveis criadouros do mosquito.

Outro ponto que foi bastante citado pelos alunos, diz respeito a identificação morfológica do mosquito da dengue, onde eles apontaram como características do vetor listras brancas (BRASIL, 2005), outro fator que causa dúvida nos entrevistados quanto a identificação do vetor é a semelhança morfológica com os pernilongos, isso remete que esse tema deve ser abordado com mais ênfase nas escolas, visto que essas arboviroses são estudadas de maneira superficial no atual contexto escolar. Em relação ao tratamento o mais eficaz na opinião dos estudantes é a procura pelo médico aos primeiros sintomas da doença.

Tanto nos testes utilizados pelo software IRAMUTEC, como a similitude e nuvem de palavras (Figura 1 e 2), apresentaram resultados semelhantes no que diz respeito aos sintomas, tratamentos e criadouros.

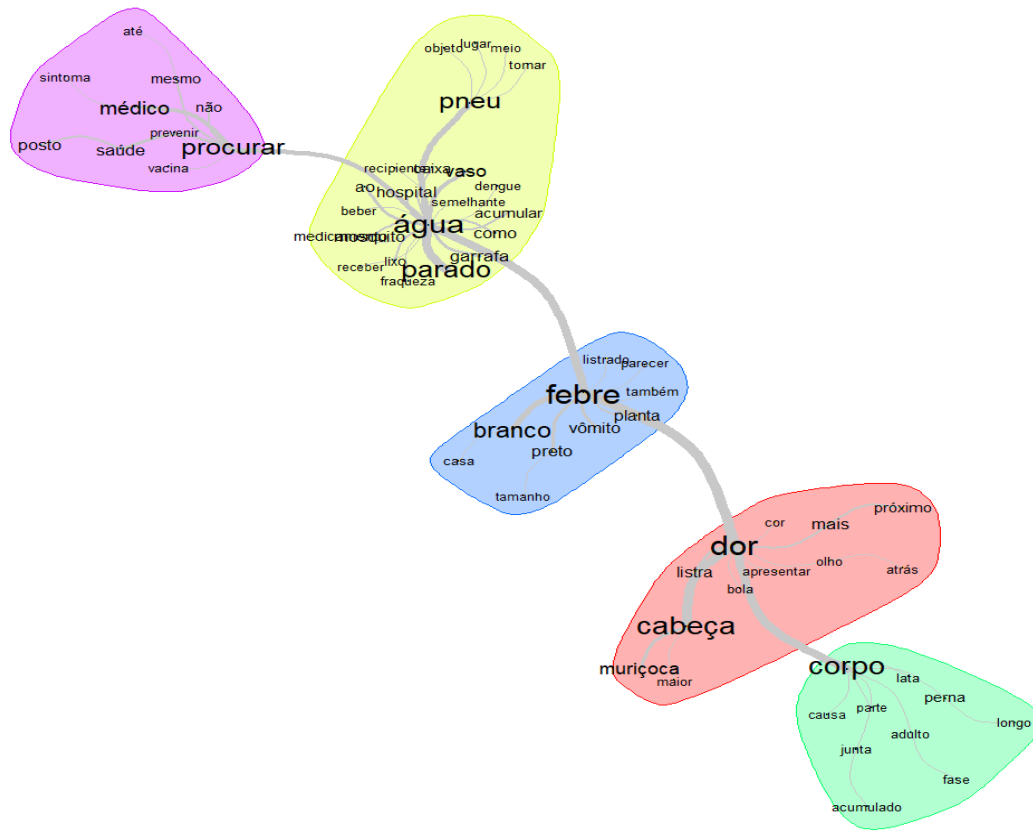


Figura 1. Análise das respostas dos adolescentes com auxílio dos software IRAMUTEQ sobre dengue, zika e chikungunya.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

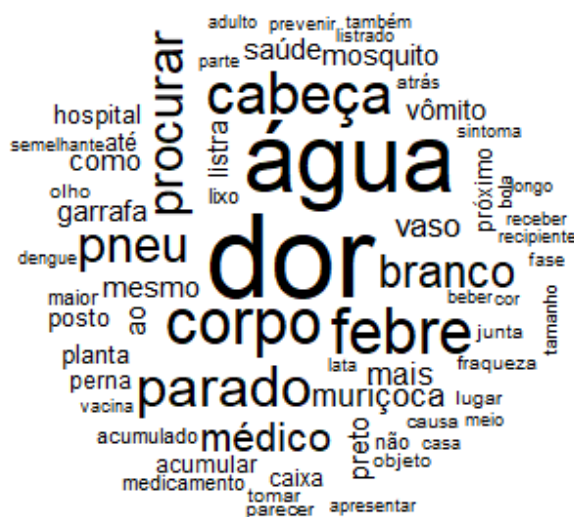


Figura 2. Nuvem de Palavras das respostas dos adolescentes com auxílio dos software IRAMUTEQ sobre dengue, zika e chikungunya.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Observou-se que alguns adolescentes possuem conhecimento sistemático sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças que o mesmo pode transmitir. Discorreram sobre os principais sintomas de dengue, zika e chikungunya. Enfatizaram os lemas: “água parada”, “pneu” e “lixo” como possíveis criadouros do mosquito.

Sobre o contágio, 79% dos adolescente afirmaram que a dengue não é contagiosa, e 97% dizem que o uso de repelentes é eficaz na prevenção à picada do mosquito.

4 | CONCLUSÃO

Embora os adolescentes manifestarem percepção coerente quanto as patologias: dengue, zika e chikungunya, ainda é necessário tornar esse conhecimento consolidado por meio de práticas educativas, que visem sensibilizar a comunidade escolar, de seu papel social, quanto a eliminação dos principais focos do mosquito *Aedes aegypti*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção e combate: Dengue, Chikungunya e Zika**. Disponível em: <http://www.combateaedes.saude.gov.br/pt/prevenção-e-combate#>>. Acesso em: 20 de março de 2019.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico**. 2. ed. Brasília: Diretoria Técnica de Gestão, 2005. 27 p.

DONALISIO, M. R.; FREITAS, A. R. R.; VON ZUBEN, A. P. B. Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. **Rev Saude Publica**. 2017;51:30.

IOC/FIOCRUZ. **Dengue e vírus e vetor**. Disponível em: <http://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/longatraje.html>. Acesso em: 20 de março de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Combate ao *Aedes aegypti*: prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika. **Ministério da Saúde**, 2019 Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/combate-ao-aedes#combate>. Acesso em: Acesso em 17 mar de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Dengue: causas, sintomas, tratamento e prevenção **Ministério da Saúde**, 2018a. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/dengue> Acesso em: Acesso em 20 mar de 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Saúde amplia público-alvo para utilização de repelentes. **Ministério da Saúde**, 2018b. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42607-saude-amplia-publico-alvo-para-utilizacao-de-repelentes>. Acesso em: Acesso em 20 mar de 2019

PORTAL BRASIL. **Saúde na Escola mobiliza 18 milhões de alunos contra o Aedes**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saúde/2016/03/saúde-na-escola-mobiliza-18milhões-no-combate-ao-aedes>>. Acesso em: 20 de março de 2019.

REBÊLO, J. M. M, et al. Distribuição de *Aedes aegypti* e do dengue no Estado do Maranhão, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.5, n.3, p.477-486, jul/set,1999.

VASCONCELOS, PFC. Doença pelo vírus Zika: um novo problema emergente nas Américas? **Rev Pan-Amaz Saúde**, v. 6, n. 2, p. 9-10, 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996